

PRIMEIRA LINHA **GUERRA NA SAÚDE****CRONOLOGIA****Um ano e meio de tensão e ameaças entre privados e ADSE**

Ao longo do último ano e meio, a ADSE anunciou várias medidas para conter a despesa e os hospitais privados responderam com diversas ameaças sobre o fim das convenções. Mas é a primeira vez que dois grandes grupos assumem internamente o fim dos acordos.

**19.09.2017
ELEIÇÕES PARA O
CONSELHO GERAL**

Eleições para os representantes dos beneficiários no Conselho Geral e de Supervisão da ADSE, onde também estão representantes dos sindicatos e das associações de reformados. O novo instituto público “de gestão participada” foi a alternativa à associação mutualista prevista no Programa do Governo.

**03.10.2017
JOÃO PROENÇA É ELEITO
PRESIDENTE**

João Proença é eleito presidente do Conselho Geral e de Supervisão da ADSE.

**27.10.2017
PROPOSTA NOVA
TABELA DE PREÇOS**

A ADSE propõe aumento de preços a pagar tanto pela ADSE como pelos bene-

ficiários a partir de 1 de janeiro de 2018, numa tabela que visa também “combate a fraude” nas cirurgias ou nos medicamentos. Beneficiários rejeitam.

**10.01.2018
ADSE PEDE URGÊNCIA
NA APROVAÇÃO**

A ADSE pede que o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) aprove com urgência nova tabela para poupar cerca de 30 milhões nos pagamentos aos prestadores privados, sobretudo em medicamentos e cirurgias. Responsáveis sustentam que não há limites nos preços a suportar.

**15.01.2018
A PRIMEIRA AMEAÇA
DOS PRIVADOS**

Os privados ameaçam reduzir oferta nas grandes cidades através da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), que garante que não foi ouvida na elaboração da nova tabela prevista para 1 de março.

**23.01.2018
ASSOCIAÇÃO PREPARA
POSIÇÃO CONJUNTA**

A APHP garante que hospitais privados, laboratórios clínicos, unidades de diagnóstico por imagem, centros de diálise, médicos cardiologias e de medicina física e de reabilitação estão a preparar “uma posição conjunta de total repúdio da proposta da

ADSE”.

**25.01.2018
PRIVADOS ESTUDAM
ALTERNATIVA**

Óscar Gaspar, presidente da APHP, diz à Lusa que os privados estão a estudar uma forma de os beneficiários terem acesso aos hospitais privados fora da rede de acordos.

**26.01.2018
MINISTRO RECUSA
COMENTAR**

O ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, diz que o fim da ADSE é um “disparate” e recusa “comentar tática negocial”.

**05.02.2018
ADSE ADMITE
“AJUSTAMENTOS”**

Depois da contestação, a ADSE assume que prepara “ajustamentos” à tabela de preços dos privados.

**01.03.2018
ADSE E PRIVADOS CHEGAM
A ACORDO PARCIAL**

Responsáveis da APHP e da ADSE assumem pré-acordo “parcial” sobre os preços das lentes, das diárias e dos exames de gastroenterologia. Mas não há entendimento sobre os preços com maior impacto: medicamentos e cirurgias.

30.04.2018 PRESIDENTE DA ADSE DEMITE-SE



Carlos Liberato Baptista, que estava à frente da ADSE desde janeiro de 2005, demite-se do cargo de presidente, na véspera da emissão de uma reportagem da TVI que denuncia irregularidades nos pagamentos de fornecedores da PT ACS, na qual foi administrador até 2009.

15.05.2018 ADSE PROPÕE ALARGAMENTO

O decreto de execução orçamental prevê que possam ser impostos preços máximos aos medicamentos, às próteses e às cirurgias. Mas os limites nunca foram aplicados.

Os principais grupos privados já comunicaram internamente o fim das convenções.

03.07.2018 ADSE PROPÕE ALARGAMENTO

O Ministério Público confirma buscas da PJ no gabinete do presidente de-

missionário da ADSE por “suspeitas da prática de crime de corrupção passiva em serviço da ADSE”.

12.07.2018 SOFIA PORTELA NOMEADA PARA PRESIDENTE DA ADSE

O Governo aprova nomeação de Sofia Portela, antiga vogal, para presidente da ADSE.

22.09.2018 PRIVADOS DEIXAM DE REALIZAR CIRURGIAS

O Expresso noticia que a partir de 1 de outubro os hospitais privados vão deixar de realizar cirurgias, exames de “gastro” e sessões de fisioterapia aos doentes que não assumirem a despesa.

24.09.2018 MINISTRO DA SAÚDE CHAMA PRIVADOS



O ministro da Saúde chama privados para dialogar e aceita adiar para o final do ano a aplicação dos limites previstos no decreto de execução orçamental. Público noticia que o entrave nas cirurgias, entretanto ultrapassado, estaria no sistema de autorização prévia.

13.12.2018 ADSE EXIGE 38 MILHÕES EM REGULARIZAÇÕES

A ADSE comunica aos privados que vai exigir 38 milhões de euros que considera que foram cobrados a mais em 2015 e 2016, apresentando exemplos de disparidade na fatura-

ção. As chamadas “regularizações” são agora suportadas num parecer da PGR.

27.12.2018 ASSOCIAÇÃO AMEAÇA CONTESTAR EM TRIBUNAL

No final de uma assembleia-geral, a APHP exige a revogação das regularizações, que promete contestar em tribunal. E convida cada associado a decidir “se tenciona aceitar as condições impostas pela ADSE, abstendo-se a APHP de sobre esta matéria exercer qualquer tipo de influência”.

06.02.2019 MELLO E LUZ SAÚDE AMEAÇAM ROMPER

O Expresso noticia que os grupos Luz Saúde, que detém o Hospital da Luz, e José de Mello Saúde, dono da CUF, vão romper as convenções com a ADSE a partir de abril e que outros grupos deverão fazer o mesmo. A ADSE afirma que as notícias “não têm fundamento” porque há prazos na denúncia das convenções e não recebeu “formalmente” comunicação de denúncia. Garante que se assim for fará acordos com outras entidades privadas.

11.02.2019 GRUPOS COMUNICAM FIM DOS ACORDOS

O Grupo José de Mello anuncia que vai “suspender” os acordos com efeitos a 12 de abril, admitindo vir a denunciar a convenção, se até 1 de março não forem encontradas situações “equilibradas”. No dia seguinte, é a vez de o Grupo Luz Saúde anunciar que vai “deixar de prestar os serviços ao abrigo das convenções celebradas com a ADSE” a partir de 15 de abril.